

RELAÇÃO PÓLEN/ÓVULO E INFERÊNCIAS DO SISTEMA REPRODUTIVO EM *Lymania* (BROMELIACEAE)

Ila Adriane Maciel de Faro^{1*}; Simplício dos Santos Mota ¹; Railson Araújo Silva¹; Lidyanne Yuriko Saleme Aona¹; Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa¹; Everton Hilo de Souza¹

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). ²Embrapa Mandioca e Fruticultura.
*E-mail do autor apresentador: ilafaro13@gmail.com

A razão pólen/óvulo (P/O) permite inferir sobre o sistema reprodutivo de uma espécie, determinando prováveis estratégias e eficiência na polinização. Essa é uma alternativa hábil e de custo baixo quando comparados com técnicas de marcadores moleculares ou técnicas de microscopia de fluorescência. A metodologia (P/O) foi inicialmente proposta por Cruden, com inúmeras adaptações ao longo dos anos por diversos autores. A família Bromeliaceae apresenta uma ampla diversidade nos seus sistemas reprodutivos que vão desde espécies apresentando creistogamia, autogamia, xenogamia, geintogamia e agamospermia. Devido a isso, há uma necessidade de conhecimento dos mecanismos reprodutivos das espécies. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a relação P/O e realizar inferências sobre o sistema reprodutivo de três espécies de *Lymania* (*L. brachycaulis*, *L. corallina* e *L. involucrata*). A estimativa do número de grãos de pólen produzidos por flor foi realizada com auxílio da câmara de Neubauer em três flores de diferentes plantas em estágio de pré-antese. A contagem dos óvulos foi realizada utilizando um estereomicroscópio Leica EZ4 HD, utilizando três flores de diferentes plantas. A partir da razão P/O, a inferência sobre os sistemas reprodutivos foi realizada com base na classificação proposta por Cruden. Para *L. brachycaulis* e *L. involucrata*, a relação grãos de pólen/óvulo foi 184 e 225, respectivamente, o que indica autogamia facultativa. *Lymania corallina* apresentou uma relação P/O de 1.034, indicando uma xenogamia facultativa. Desta forma, conclui-se que *L. brachycaulis* e *L. involucrata* produzem sementes por autopolinização sem a presença de agentes polinizadores. Já em *L. corallina*, existe uma dependência de polinizadores, pois quanto maior a razão P:O, maior a dependência da espécie pela polinização cruzada, e assim, maior a necessidade de grãos de pólen e polinizadores eficientes para a fertilização dos óvulos. Apesar das respostas rápidas obtidas através da razão P/O, testes de polinização controlada estão sendo realizados para confirmar a metodologia de Cruden.

Palavras-chave: Bromeliaceae; Biologia floral e reprodutiva; conservação.

Agradecimentos: FAPESB, CNPq, CAPES, UFRB, Embrapa Mandioca e Fruticultura.